



Maceió/AL, 03 de agosto de 2020.

Ao Ministério Público Federal

Nós, abaixo-assinados, moradores e empreendedores do Bairro do Bebedouro, precisamente nas localidades conhecidas como Flexal de Cima e Flexal de Baixo, nesta cidade, vimos requerer deste digníssimo órgão as providências abaixo, bem como realização de Audiência com representação dos interessados, podendo ser realizada por meio de videoconferência, em razão da pandemia COVID-19, para que possam ser apresentados os anseios da comunidade conforme abaixo:

Considerando os estudos geológicos já realizados pela CPRM nos Bairros do Pinheiro, Bom Parto, Mutange, e em parte do Bairro de Bebedouro, que conclui pelo risco às vidas dos moradores daquelas áreas e parece pela desocupação;

Considerando a setorização das áreas de desocupação pela Defesa Civil Municipal, que definiu o perímetro a ser desocupado em mapa de risco divulgado a toda a população;

Considerando o Termo de Acordo nos Autos dos processos 0803836-61.2019.4.05.8000 e 0806577-74.4.05.8000, que prevê, entre outros, mas principalmente a remoção e a compensação financeira dos moradores das áreas afetadas pela mineração da Braskem;

Considerando que o referido Mapa de Risco não contempla a maior parte das áreas do Flexal de Baixo e Flexal de Cima;

Considerando o devastador efeito socioeconômico ocasionado, em primeira parte pela total evasão dos equipamentos públicos de uso comum e privados de interesse público (escolas, postos de saúde, hospitais, clínicas, casas de saúde, transporte público, etc), pelo já evidente esvaziamento do comércio local, e em segunda análise pela completa desvalorização dos imóveis de toda a região, inclusive circunvizinhança – e aqui destacamos que não se trata de mera redução do valor de mercado, mas de absoluto desinteresse do mercado pelos imóveis da região;

Considerando que o Flexal é região periférica do Bairro de Bebedouro, marginal à lagoa Mundaú, equidistante das minas de Sal-gema já localizadas (relativamente aos demais bairros afetados), o solo e o relevo possuem similaridade com as áreas do Mutange (já desocupadas);

Considerando ainda, relativamente ao zoneamento Urbano, que o Flexal possui apenas um acesso, através da Ladeira Prof. Benedito Silva, ficando relegado ao isolamento após a desocupação das demais áreas de Bebedouro, completamente desassistido de serviços públicos e do comércio local;

Considerando, por fim, e sobretudo, que os imóveis daquelas áreas (Flexal de Cima e Flexal de Baixo) vêm apresentando os mesmos danos estruturais identificados nas regiões já incluídas nos mapas de risco (rachaduras, fissuras e afundamento do solo), seguindo um padrão de linhas de faturamento, conforme laudos técnicos que acompanham o presente abaixo-assinado,



Requeremos:

1. Seja instada a Defesa Civil Municipal para verificar in loco os danos nos imóveis;
2. Seja oficiada a CPRM para ampliação dos estudos geológicos, com abrangência das áreas do Flexal de Cima, Flexal de Baixo e circunvizinhança, a fim de que seja identificado tecnicamente por órgão oficial se há movimentação de solo;
3. Seja realizada diligência da Força Tarefa para que compareça à localidade e constate pessoalmente os fatos aqui narrados;
4. Seja designada audiência das lideranças do Movimento Luto por Bebedouro e de representantes dos moradores com esse Respeitável órgão, afim de que seja encontrada uma solução para os problemas enfrentados pelos moradores e empreendedores do Bebedouro, em especial a inclusão daquelas áreas no mapa de risco da defesa civil de Maceió, e nos programas de realocação e compensação financeira da Braskem.
5. Independentemente dos estudos técnicos, a nível de configuração de dano material e dano moral, sejam considerados os impactos socioeconômicos sofridos pelos moradores com a desocupação maciça do Bairro de Bebedouro e dos equipamentos públicos, bem como a desvalorização dos imóveis da área, para inclusão daqueles moradores nos programas de realocação e compensação financeira.

Pedimos, ainda, sejam convocadas à audiência todas as partes interessadas: CPRM, Braskem, Defesa Civil Municipal, Defensoria Pública Estadual e Municipal e Ministério Público Estadual, de forma que possamos dar ciência a todos da situação enfrentada e que juntos possamos encontrar uma solução eficaz.

ASSINATURAS:

(Para dar mais credibilidade ao documento, acrescentar o telefone, endereço e nome completo antes da assinatura)

Nome Completo	Telefone	Rua e Nº da casa	Assinatura
Israel A. Moura	99917-9808	R. Cônego Costa 3785 beb.	